

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR, SAFRA DE 1972

No modelo de empresa estabelecido pelo IEA, o custo de produção de cana-de-açúcar é estimado em Cr\$ 29,59/t para a safra de 1972. Sem retribuição aos fatores de produção, ou seja, terra, capital e empresário, esse custo reduz-se a Cr\$ 23,64, conforme o quadro a seguir apresentado.

Segundo o IEA, esta empresa tem as seguintes características gerais: a) utiliza insumos modernos; b) dispõe de empresário sensível aos estímulos dos mercados do produto e de fatores, e voltado para a racionalização das tomadas de decisões intra-firma; c) possui recursos produtivos em quantidades superiores à média do Estado e tem acesso ao mercado de crédito mas, nem por isso, trata-se de uma empresa-modelo, na verdadeira acepção da palavra.

Foram também adotadas as seguintes características específicas neste modelo de empresa:

Área da empresa: 120alq ou 290ha;

Área com cana: 88alq ou 213ha, sendo 25% em cana nova ou planta; 25% em cana de 1º corte; 25% em cana de 2º corte e 25% em cana de 3º corte;

Produção total: 10.560t;

Produção por ha com cana: 49,58t/ha (120 t/alq);

Produção por área cortada: 66,00t/ha (160 t/alq).

Para a estimativa deste custo, a tomada de preços para os insumos foi elaborada com base nos preços vigentes, nos meses de janeiro e fevereiro de 1972. Para o caso específico da mão-de-obra utilizada nas diversas operações, foi estimado um aumento de 20% sobre o salário vigente no ano de 1971.

Valores dos Componentes do Custo por Tonelada de Cana-de-Açúcar em
Um Modelo de Empresa, Produção Anual de 10.560 Toneladas, Estado de
São Paulo, Safra de 1972

Item	Custo por tonelada (Cr\$)	Participação relativa (%)
A- Despesas em dinheiro		
1. Mão-de-obra		
Plantio e tratos culturais	2,65	9
Corte de 10.560 t	3,84	13
Carregamento e transporte	4,80	16
2. Insumos	5,68	19
3. Conservação dos investimentos	1,74	6
4. Despesas gerais	1,94	7
Total das despesas em dinheiro (A)	20,65	70
B- Despesas calculadas		
1. Juros	0,64	2
2. Depreciação	2,35	8
Total das despesas calculadas (B)	2,99	
Subtotal (A+B)	23,64	80
C- Retribuição aos fatores		
1. Terra	2,24	8
2. Investimentos	2,17	7
3. Empresário	1,54	5
Total de retribuição aos fatores (C)	5,95	
Custo médio posto esteira (A+B+C)		29,59 100

Além dessa estimativa, o IEA com base em pesquisa junto a 361 fornecedores de cana nas três principais regiões produtoras do Estado, analisou o custo por tonelada. Este mostrou variação muito grande, desde Cr\$43,39 - entre os pequenos fornecedores a Cr\$25,09 - entre os grandes. Sem remuneração a fatores, mas incluindo depreciação e um custo de oportunidade para o capital circulante, os custos médios nesses estratos foram, respectivamente, de Cr\$36,95 e Cr\$21,15.